

abençoando os irmãos que nos partilham a marcha e ensinando-lhes pela cartilha de nossas próprias ações o caminho renovador, suscetível de oferecer-lhes a paz divina. Sem dúvida, milhões de inteligências agregam-se à ilusão e à crueldade, descerrando aos homens resvaladouros calamitosos, preparando o domínio da morte e fortalecendo o poder das trevas. Todavia, a nós outros se roga o cérebro e o coração para que o Cristo se manifeste em plenitude de sabedoria e de amor, nas vitórias do espírito, por intermédio das quais a humanidade, ainda na sombra, será finalmente investida na posse da eterna luz.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.

02/09/1957

395

## N<sup>o</sup> CAMPO DE <sup>PROVAS</sup> LUTA

Ferir o corpo com a desculpa de conquistar a ascensão da alma é operar o suicídio indireto, pelo qual menosprezamos a Infinita Bondade que no-lo empresta, a fim de que o sol do progresso nos coroe a existência. Atendendo às sugestões dessa ordem, copiaríamos, insensatos, a decisão criminosa do lavrador que destruísse a enxada que o serve na suposição de ajudar o campo, ou o impulso infeliz do operário que desorganizasse as peças do tear que o obedece a pretexto de ser mais útil. A máquina física é o templo sublime em que somos chamados à escola da redenção. Nele possuímos a harpa da vida, em cujas cordas podemos desferir a melodia do trabalho e do sacrifício, da abnegação e do amor, preparando o acesso de nosso espírito à exaltação da imortalidade. Por isso mesmo o cilício mais precioso ao nosso grande futuro será sempre o de nossa renúncia voluntária em benefício da felicidade dos outros, aprendendo a ceder de nossas opiniões ou de nosso conforto em auxílio dos corações que nos partilham a bênção do teto, os quais, muitas vezes em provação mais árdua que a nossa, nos reclamam entendimento e bondade ao preço de nossa dor. Saibamos, assim, sorrir entre lágrimas, fatigar-nos no amparo aos que Deus nos confia, emudecer nossa agressividade, abraçar quem nos fere e apagar nossos próprios sonhos, a fim de que a segurança e a tranquilidade se façam junto de nós naqueles que nos comungam a experiência. Somente assim nossa exaustão corpórea será compreensível e justa, porquanto de

nosso cansaço terá nascido a ventura daqueles que atravessam conosco **o vale da sombra terrestre** à procura da luz inextinguível que reina, soberana, na glória espiritual.

EMMANUEL

## DO TEMPO | ETERNIDADE

---

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.